

Imigração no Feminino percursos e obstáculos

Metropolis:

3 de Outubro de 2006

O Papel da Mulher migrante ainda no país de origem:

- *as mulheres e crianças são as maiores vítimas dos conflitos e desigualdades mundiais;*
- *razões histórico-culturais dificultam a decisão da mulher de deixar o seu país, muitas vezes deixando inicialmente os filhos;*
- *a mulher eslava tem um papel fulcral na família. Com o fenómeno migratório a mulher assume, ainda no país de origem, o **papel de pai e mãe**. Tenta sobreviver economicamente com o dinheiro que o marido vai enviando (quando ele o consegue) e ao mesmo tempo criar um ambiente de estabilidade emocional aos filhos.*

A viagem até Portugal:

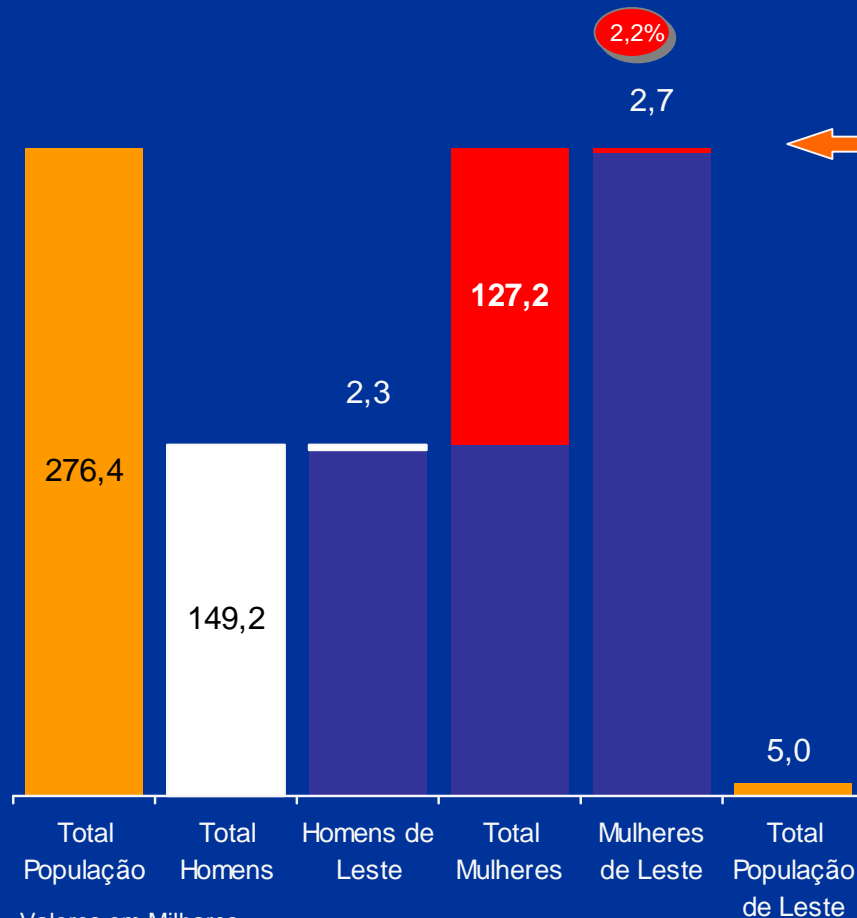
- *Nos principais fluxos migratórios os homens são os primeiros a imigrar, deixando a vinda das mulheres para uma segunda fase;*
- *Consoante a forma que optam para a vinda, as mulheres encontram maiores ou menores obstáculos;*
- *As mulheres que optam por vir já com visto de estada temporária e de avião, têm, na generalidade uma viagem sem problemas;*
- *As que optam por vir de autocarro, mesmo que venham com visto, têm por vezes muitos problemas durante a viagem;*
- *As mulheres que vêm sozinhas, apenas com visto turístico e por via terrestre (autocarro ou carrinha 9 lugares) encontram sérios problemas no caminho – alguns testemunhos relatam autênticos pesadelos;*

Algumas características gerais das imigrantes eslavas

- *As mulheres eslavas a residir em Portugal têm, na maioria, entre os 25 e os 35 anos;*
- *Têm formação académica de nível superior ou bacharelato;*
- *Estão na maioria casadas ou a viver maritalmente;*
- *Têm um a dois filhos;*
- *Estão a trabalhar e falam bem português;*

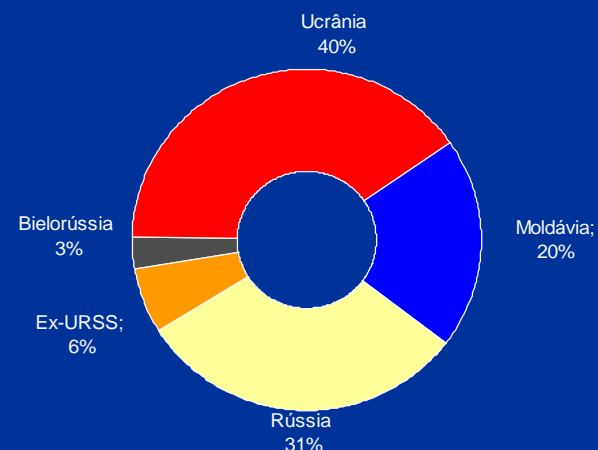
Dados estatísticos das mulheres eslavas em Portugal

Residentes



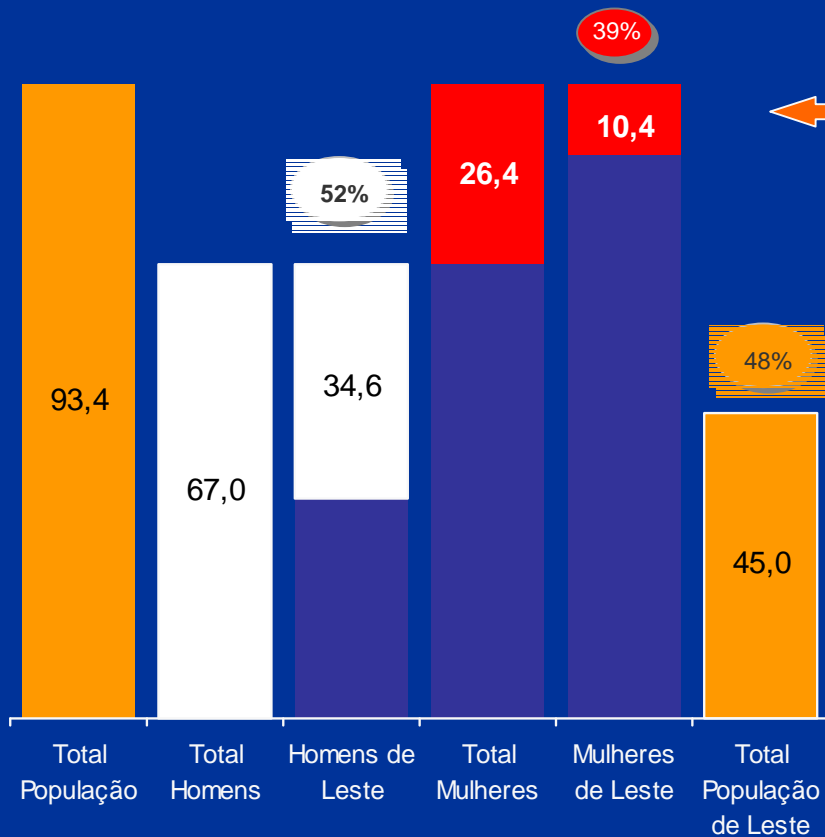
Valores em Milhares

Fonte: SEF - Dados 2005



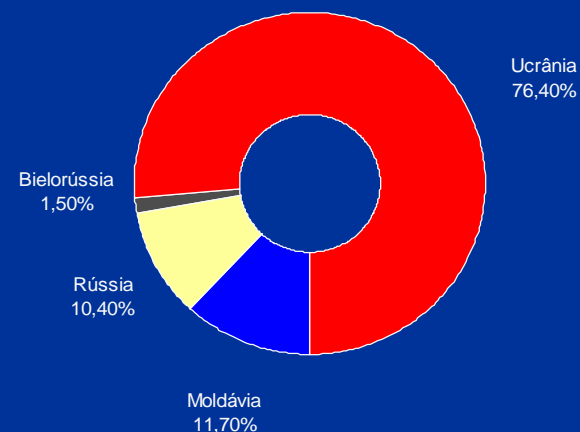
- Sendo a população eslava um fenómeno recente em Portugal, o numero de imigrantes com autorização de residência ainda é bastante reduzido comparativamente com os restantes imigrantes;
- As mulheres são em número superior que os homens visto muitas terem-no adquirido através do casamento misto ou dos filhos;
- Como na globalidade dos outros tipos de vistos a nacionalidade ucraniana é a mais numerosa em Portugal;

Prorrogação de Permanência



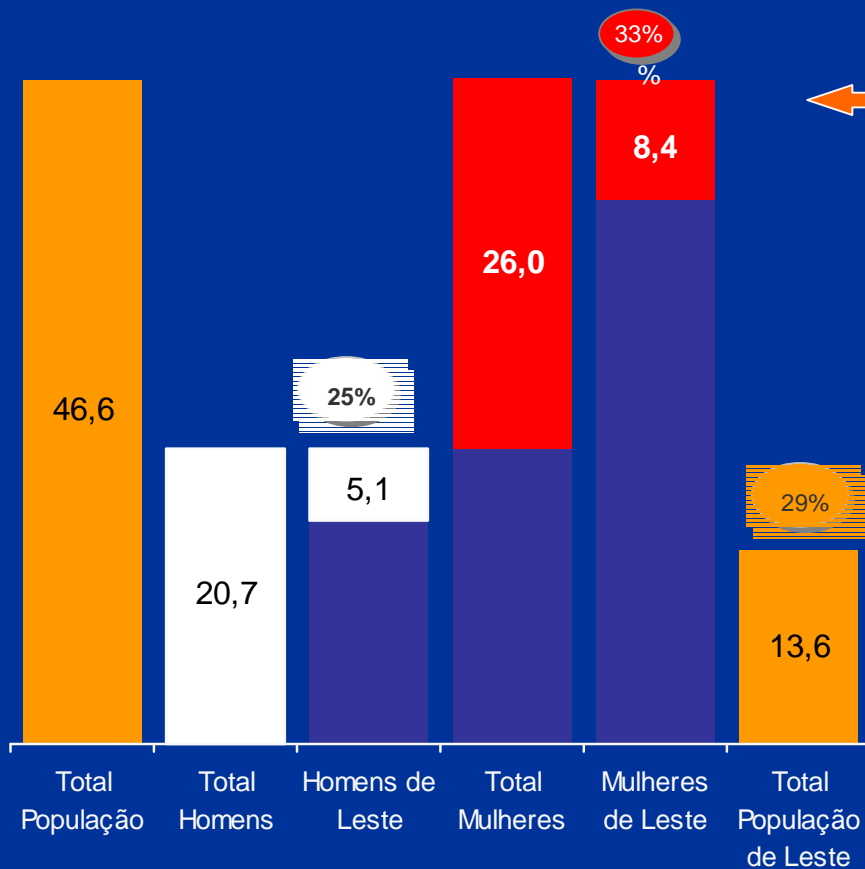
Valores em Milhares

Fonte: SEF - Dados 2005



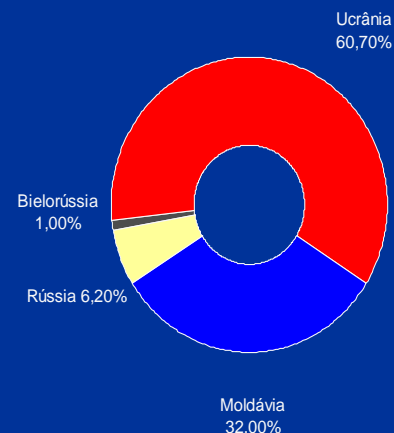
- As prorrogações de permanência são fruto do grande fluxo que chegou a Portugal durante 2001 e 2002;
- O valor das mulheres ucranianas com este visto enquadra também as mulheres que vieram sózinhas para Portugal;

VLD – Vistos de Longa Duração



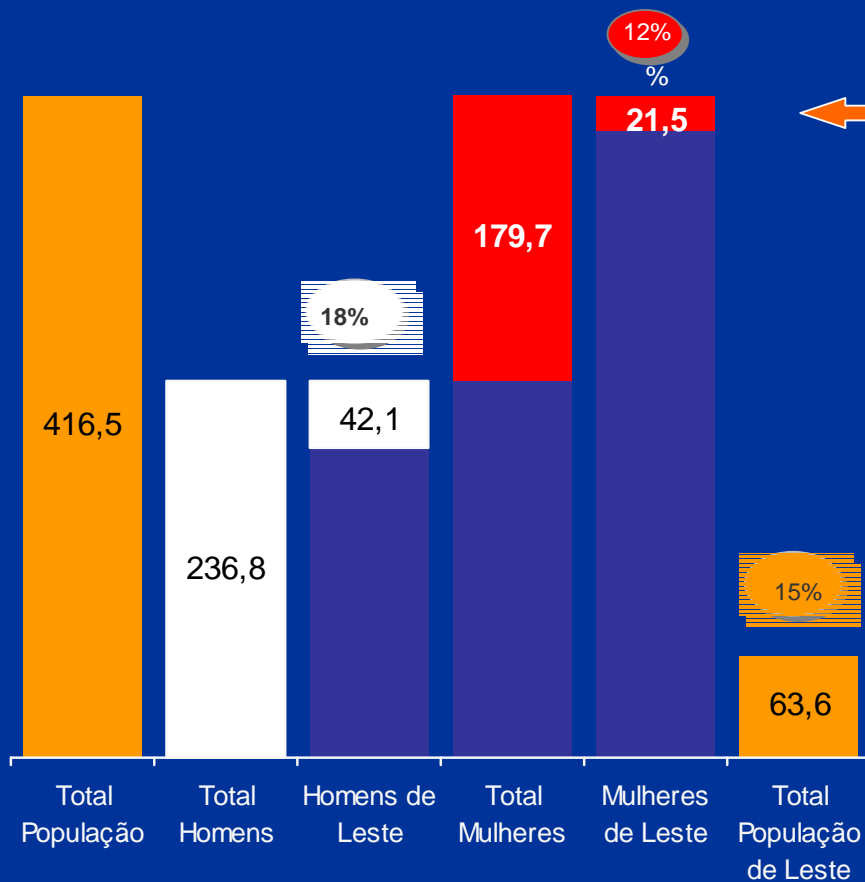
Valores em Milhares

Fonte: SEF - Dados 2005



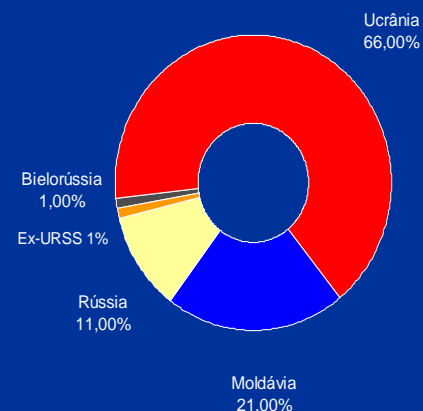
Nos vistos de longa duração estão inseridos os vistos de trabalho, de estada temporária e de estudo;

Total



Valores em Milhares

Fonte: SEF - Dados 2005



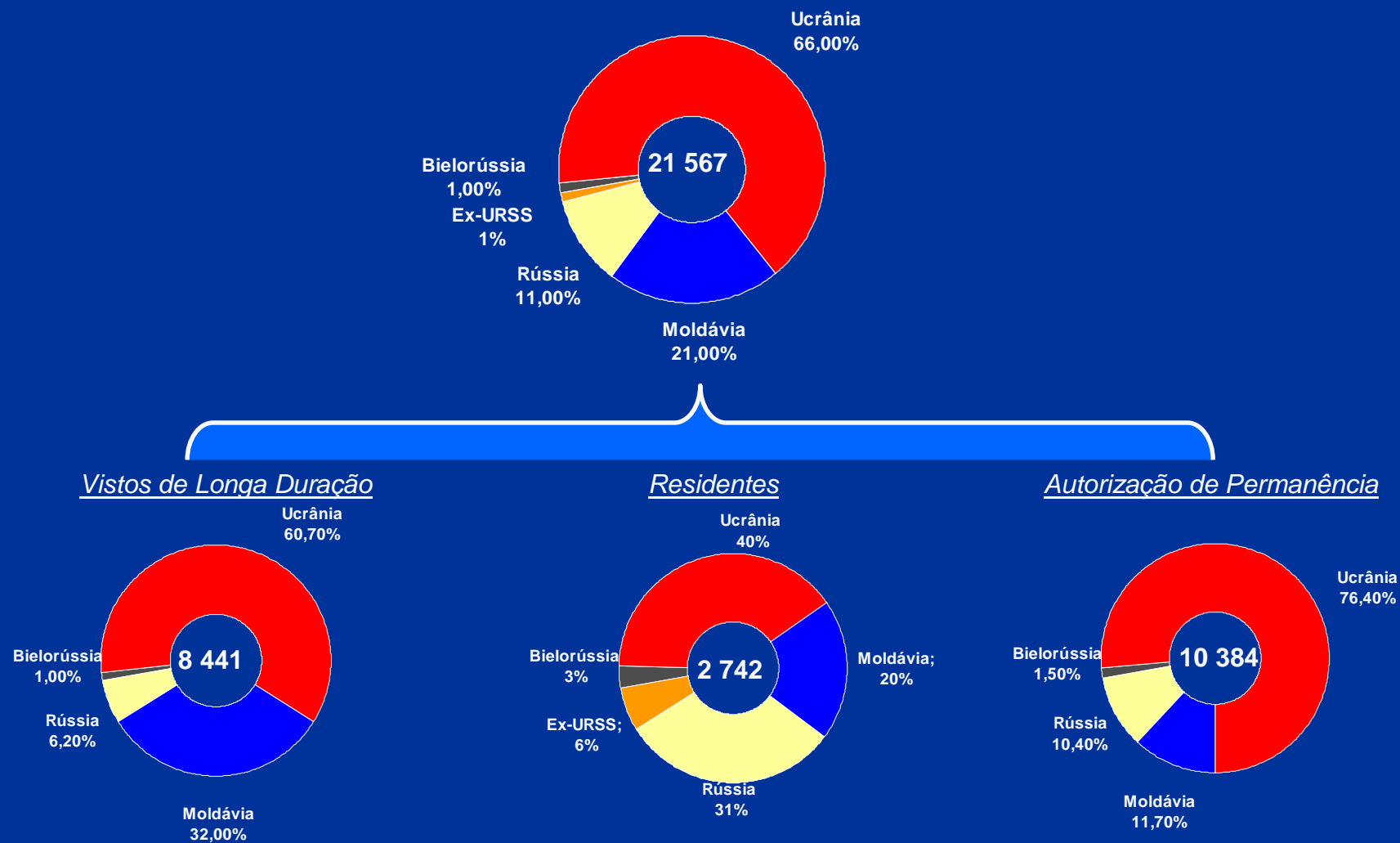
Neste quadro observamos uma imigração feminina com valores relevantes (179,700), embora ainda em número inferior ao dos homens;

Foram considerados imigrantes eslavos apenas os oriundos da Bielorrússia, Ex-URSS, Moldávia, Rússia e Ucrânia;

Relativamente aos imigrantes eslavos estes representavam no ano 2005 cerca de 27% do total dos estrangeiros em Portugal;

12% das mulheres imigrantes em Portugal pertencem ao grupo estudado para esta apresentação;

Distribuição de Mulheres por tipo de visto



A integração em Portugal

- *A integração da mulher eslava na sociedade portuguesa tem sido relativamente rápida, visto daí depender a vinda dos filhos.*
- *A conciliação da vida familiar e profissional e a distância dos filhos não é nada fácil;*
- *Principais obstáculos:*
 - *Solidão; falta de rede familiar ou social de apoio;*
 - *Língua;*
 - *Habitação;*
 - *Trabalho; Formação Profissional e Académica;*
 - *Legalização;*
 - *Reagrupamento familiar*
 - *Integração dos filhos – dificuldade em encontrar creches; filhos com dificuldades de adaptação à vida familiar pois estiveram muito tempo afastados dos pais; algumas dificuldades de integração nas escolas portuguesas- língua, amigos, etc.*
 - *Saúde;*

Percursos e obstáculos: *algumas histórias de vida*

- **Alona**
- 22 anos
- Ucrânia
- Marido início de 2001
- Final de 2001
- Filha de 3 anos ficou com sogra
- Filha veio clandestinamente num carro, só passou a fronteira à 4ª tentativa;
- Língua; Vários trabalhos fora da sua formação;
- **Olena**
- 30 anos
- Ucrânia
- Veio com o marido em 2002;
- A viagem foi atribulada, em Espanha foram assaltados;
- Quando chegaram não sabiam para onde ir.
- O primeiro trabalho foi como interna, longe do marido;
- Língua, Trabalho e casa;
- **Tatiana**
- 27 anos;
- Ucrânia;
- Veio com a mãe
- Viveu numa casa de 3 assoalhadas com 11 homens;
- Trabalhou como interna;
- Língua, trabalho e casa